Instituto de Matemática - UFRGS - Mat01191 - Vetores e Geometria Analítica Segunda Verificação 2022/2

Nome: Cartão:

Instruções: (1) Essa prova tem duração de 1h40min. (2) Calculadoras não podem ser usadas; você pode escrever e marcar à lapis. (3) A correta interpretação dos enunciados faz parte da verificação; leia atentamente. (4) Em questões alternativas, marque apenas uma, sem necessidade de justificar; nas discursivas, a ausência de justificativa será penalizada.

Q1.(1.0pt) Sobre retas de equações $\frac{x-1}{2} = \frac{y+1}{3} = \frac{z-1}{4}$ e $\frac{x+1}{2} = -\frac{y}{4} = \frac{z-1}{2}$ está correto:

() são paralelas

são coincidentes

(X) são ortogonais mas não concorre

() são concorrentes mas não ortogo

são concorrentes e ortogonais

nenhuma das demais afirmações

Primeira reta: A(1, -1, 1), $\vec{r} = (2, 3, 4)$, eqs paramétricas

$$\begin{cases} x = 1 + 2\ell \\ y = -1 + 3\ell \\ z = 1 + 4\ell \end{cases}, \ell \in \mathbb{R}$$

Segunda reta: B(-1,0,1), $\vec{s} = (2,-4,2)$. Os vetores diretores não são múltiplos um do outro, portanto não são paralelas ou coincidentes.

Substituindo as eqs da primeira na segunda: $\frac{1+2\ell+1}{2} = \frac{3\ell-1}{-4} = \frac{1+4\ell-1}{2}$ e a primeira igualdade equivale a $\ell = -3/7$, ao passo que a segunda equivale a $\ell = 1/11$. Dessa forma, as retas não são concorrentes. (não existe intersecção)

Finalmente, $\langle \vec{r}, \vec{s} \rangle = (2, 3, 4) \cdot (2, -4, 2) = 0$ então os vetores são mesmo ortogonais, e portanto as retas são ortogonais.

 $\mathbf{Q2.}(1.0\text{pt})$ Sobre equação cartesiana no plano de uma elipse de centro C(4,6), eixo principal paralelo ao eixo das ordenadas, excentricidade $e = \frac{2}{3}$ e que tangencia (encosta em um único ponto) o eixo das abscissas, está correto:

esta correto: () $\frac{(x-4)^2}{36} + \frac{(y-6)^2}{20} = 1$ (**X**) $\frac{(x-4)^2}{20} + \frac{(y-6)^2}{36} = 1$ () $\frac{(x-4)^2}{36} + \frac{(y-6)^2}{16} = 1$ () $\frac{(x-4)^2}{1620} + \frac{(y-6)^2}{36} = 1$ () $\frac{(x-4)^2}{1620} + \frac{(y-6)^2}{36} = 1$

temos $\frac{(x-4)^2}{b^2}+\frac{(y-6)^2}{a^2}=1$, onde e=c/a=2/3 e a=6 pela informação sobre

Dessa forma $c=\frac{2}{3}(6)=4$, e $6^2=b^2+4^2\Rightarrow b^2=20$, e a equação é

$$\frac{(x-4)^2}{20} + \frac{(y-6)^2}{36} = 1.$$

nenhuma das demais afirmações está correta.

Q3.(1.0pt) Podemos afirmar, sobre pontos P(3, -1, 2), e Q(1, 3, -1) e retas r, s de equações

$$r: \left\{ \begin{array}{l} x = -1 + 2\lambda \\ y = 7 - 4\lambda \\ z = -4 + 3\lambda \end{array} \right. ; \ s: \left\{ \begin{array}{l} x = -3 + 2\mu \\ y = 9 - 3\mu \\ z = -7 + 3\mu \end{array} \right.$$

() ambos os pontos pertencem à reta s

() nenhum dos pontos pertence à reta s

() nenhum dos pontos pertence à reta r

(X) somente Q pertence à reta s

() nenhuma das afirmações anteriores e:

testando a reta r

testando a reta
$$r$$
:
$$\begin{cases}
3 = -1 + 2\lambda & \Rightarrow \lambda = 2 \\
-1 = 7 - 4\lambda & \Rightarrow 4\lambda = 8 \text{ e assim } P \text{ pertence a } r \\
2 = -4 + 3\lambda & \Rightarrow 3\lambda = 6
\end{cases}$$

$$\begin{cases}
1 = -1 + 2\lambda & \Rightarrow \lambda = 1 \\
3 = 7 - 4\lambda & \Rightarrow 4\lambda = 4 \text{ e assim } Q \text{ pertence a } r \\
-1 = -4 + 3\lambda & \Rightarrow 3\lambda = 3
\end{cases}$$

$$2 = -4 + 3\lambda \implies 3\lambda = 6$$

$$1 = -1 + 2\lambda \implies \lambda = 1$$

$$3 = 7 - 4\lambda \implies 4\lambda = 4$$
 e assim Q pertence a r

$$3 = -3 + 2\mu \qquad \Rightarrow \mu = 3$$

$$\begin{cases} 3 = -3 + 2\mu & \Rightarrow \mu = 3 \\ -1 & = 9 - 3\mu & \Rightarrow 3\mu = 10 \text{ e assim } P \text{ não pertence a } s \\ 2 & = -7 + 3\mu & \Rightarrow 3\mu = 9 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 1 = -3 + 2\mu & \Rightarrow \mu = 2 \\ 3 = 9 - 3\mu & \Rightarrow 3\mu = 6 \text{ e assim } Q \text{ pertence a } s \\ -1 = -7 + 3\mu & \Rightarrow 3\mu = 6 \end{cases}$$

$$1 = -3 + 2\mu \Rightarrow \mu = 2$$

$$3 = 9 - 3\mu \implies 3\mu = 6$$
 e assim Q pertence a s

$$-1 = -7 + 3\mu \Rightarrow 3\mu = 6$$

 $\mathbf{Q4.}(1.0\mathrm{pt})$ Sobre o lugar geométrico do espaço XYZ que satisfaz a equação (x-y+1)(x-y)=0 podemos afirmar:

portanto são dois planos paralelos

o lugar geométrico espacial satisfaz y = x + 1 OU y = x,

- () são duas retas perpendiculares
- () são duas retas paralelas

(X) são dois planos paralelos

() são dois planos perpendiculares

- () sao dois planos perpendiculares
 () está contido em um cone, gerado pela revolução de duas retas concorrentes
- () nenhuma das afirmações anteriores está correta.

Questão 5. Sejam pontos $P_1(1, -1, 2)$, $P_2(2, 3, 1)$, e vetores $v_1 = \overrightarrow{OP_1}$, $v_2 = \overrightarrow{OP_2}$ onde O é a origem.

- (a)(1.0pt) Encontre a distância de P_2 à reta determinada pelos múltiplos de v_1 .
- (b)(1.0pt) Encontre uma equação cartesiana para o plano gerado por v_1 e v_2 .
- (c)(1.0pt) Encontre uma equação cartesiana para o plano ortogonal v_2 e que passa por P_1 .

Solução:

(a) Distância entre reta determinada por A(0,0,0), B(1,-1,2) e o ponto P(2,3,1).

$$\overrightarrow{AP} = (2, 3, 1); \overrightarrow{AB} = (1, -1, 2), \overrightarrow{AP} \times \overrightarrow{AB} = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ 1 & -1 & 2 \\ 2 & 3 & 1 \end{vmatrix} = (-7, 3, 5)$$

$$D = \frac{\parallel \overrightarrow{AP} \times \overrightarrow{AB} \parallel}{\parallel \overrightarrow{AB} \parallel} = \frac{\sqrt{(-7)^2 + (3)^2 + (5)^2}}{\sqrt{(1)^2 + (-1)^2 + (2)^2}} = \frac{\sqrt{83}}{\sqrt{6}}$$

(b) Calculando
$$N = v_1 \times v_2 = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ 1 & -1 & 2 \\ 2 & 3 & 1 \end{vmatrix} = (-7, 3, 5)$$
, e como esse plano

passa pela origem, sua equação é

$$-7(x-0) + 3(y-0) + 5(z-0) = 0 \Leftrightarrow -7x + 3y + 5z = 0$$

(c) Eq de plano ortogonal a v_2 e que passa por $P_1(1, -1, 2)$:

$$2(x-1) + 3(y - (-1)) + 1(z - 2) = 0 \Leftrightarrow 2x + 3y + z - 1 = 0.$$

Questão 6.(a)(1.5pt) Descreva a intersecção entre a superfície $\Omega: x^2 + y^2 - z^2 - 6x + 8 = 0$ e o plano $\Pi: y - \frac{1}{2} = 0$, determinando equação cartesiana e elementos básicos dessa intersecção, como eixo principal, centro, focos, vértices, assíntotas, se existirem.

(b)(1.5pt) Descreva a superfície de equação $x^2 + y^2 + z^2 - 2x + 4y - 4 = 0$; calcule sua distância ao ponto P(1, 2, 0).

Solução:

(a) completando quadrados:
$$(x-3)^2+y^2-z^2=-8+9=1$$
 fazendo $y=\frac{1}{2}$: $(x-3)^2-z^2=1-(\frac{1}{2})^2=\frac{3}{4}$ implica
$$\frac{(x-3)^2}{3/4}-\frac{z^2}{3/4}=1 \text{ trata-se de uma hipérbole com centro } C(3,0) \text{ em XZ,}$$
 $a=b=\frac{\sqrt{3}}{2}$, eixo principal paralelo a OX, $c^2=a^2+b^2=\frac{3}{2}\Rightarrow c=\frac{\sqrt{3}}{\sqrt{2}}=\frac{\sqrt{6}}{2}$ focos $F(3\pm\frac{\sqrt{6}}{2},0)$, excentricidade $e=\frac{c}{a}=\frac{\sqrt{6}}{2}\frac{2}{\sqrt{3}}=\sqrt{2}$ assintotas: $(x-3)^2-z^2=0 \Leftrightarrow z=x-3$ e $z=3-x$

(b) completamento de quadrados: $(x-1)^2+(y+2)^2+z^2=4+1+4=9=3^2$ trata-se de uma superfície esférica de centro C(1,-2,0) e raio r=3.

Ainda $d(P,C) = \sqrt{(1-1)^2 + (-2-2)^2 + (0-0)^2} = 4$ e o ponto P é exterior a superfice. A distância de P à superfície é portanto D = 4 - 3 = 1.